

A PROMOÇÃO DA HIGIENE MENTAL NAS ESCOLAS BRASILEIRAS NAS DÉCADAS DE 20/30 DO SÉCULO XX

MAESTRI, Marcos (PG Stricto Sensu)

(Aluno regular do Curso de Mestrado em Fundamentos da Educação da Universidade Estadual de Maringá - UEM
Docente do Curso de Administração das Faculdades Integradas de Maringá - FAIMAR do Centro de Ensino de Ensino Superior de Maringá - CESUMAR e do Departamento de Psicologia da Universidade Estadual de Maringá - UEM)

Maria Lúcia Boarini, Dra (Orientadora)

(Docente do Departamento de Psicologia - Área Escolar - Universidade Estadual de Maringá UEM)

(INTRODUÇÃO/OBJETIVO) presente trabalho objetiva investigar em que consistiu o *programma de Hygiene Mental e Eugenotica no domínio da atividade escolar*, no que tange as medidas profiláticas propostas pela Liga Brasileira de Hygiene Mental (LBHM) às escolas brasileiras para combater a degeneração mental e nervosa nos indivíduos normais no período entre as décadas de 20 e 30 do século XX. Sua importância está no clareamento das contradições presentes nos organismos sociais que buscam solucionar os problemas sociais pela prática do individual. **(MÉTODO)** Segue o referencial teórico-metodológico o materialismo dialético. A investigação tem como fonte primária os Arquivos Brasileiros de Hygiene Mental, órgão oficial de divulgação das idéias e ideais da LBHM. Pretende demonstrar que o pensamento higienista e a necessidade da promoção da higiene mental foram frutos da prática social dos homens, da transição do trabalho escravo para o trabalho livre e das transformações da sociedade rural-agrária para a sociedade urbano-industrial. Ao mesmo tempo, demonstrar que as medidas adotadas para promover a higiene mental foram ineficazes na medida em que estavam desvinculadas da realidade dos homens e que os problemas sócio-econômicos da sociedade tinham sua origem no modo de produção e não no individual. Partimos das questões e das necessidades vivenciadas pelos homens de proceder a passagem do trabalho baseado na escravidão para o trabalho livre, assalariado conseqüentemente, fazer a transição de uma sociedade rural-agrária-exportadora para uma sociedade urbano-industrial de autosustentação. Essa transição para a nova sociedade trouxe a necessidade de um novo homem e acarretou vários problemas sócio-econômicos por não absorver o contingente humano vindo da forma de trabalho escravo, ficando alienado e à margem da sociedade e não conseguir criar uma infra-estrutura de acordo com o desenvolvimento urbano-industrial. Era preciso preparar esse novo homem para a nova sociedade e buscar soluções para os problemas sócio-econômicos para evitar algum tumulto ou desordem social. A Liga Brasileira de Hygiene Mental surgiu para suprir essa necessidade e desenvolver um trabalho de promoção de higiene mental e de "prevenção" da doença mental, nas linhas de higiene psíquica e de higiene social da raça. Privilegiamos os trabalhos de higiene psíquica, especialmente os desenvolvidos via escolas como a formação do educador, as campanhas anti-alcólicas, a padronização dos testes de medidas psicológicas e os trabalhos organizados pela clínica de eufrenia para combater a degeneração mental e nervosa nos indivíduos normais. O trabalho faz parte da dissertação de Mestrado em fundamentos da educação e seu término está previsto para fevereiro de 2000.

(PG - FE/UEM)

maestri@cesumar.br